

Rodovias  
AJ14684

# Servix vence concessão da Rodovia do Sol

Decisão será publicada no Diário Oficial de hoje; construtora mineira cobrará R\$ 0,94 de pedágio na Terceira Ponte e R\$ 2,80 na rodovia

A vencedora da licitação da concessão do sistema Rodovia do Sol/Terceira Ponte é a empresa Servix Engenharia S/A, com sede em Belo Horizonte, que apresentou para o pedágio a ser cobrado na ligação entre Vitória e Vila Velha o preço de R\$ 0,94 – apenas um centavo mais baixo do que o apresentado por sua concorrente, a Castilho Porto Alegre S/A, com sede no Rio de Janeiro. O resultado da concorrência sai publicado hoje, no **Diário Oficial**, segundo informou ontem à noite o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Jorge Hélio Leal. A concessão envolve investimentos da ordem de R\$ 92 milhões, ao longo de 25 anos.

Jorge Hélio disse que a partir de hoje a Servix dispõe de cinco dias úteis para apresentar todas as apólices de seguro exigidas pelo edital da concessão, que totalizam R\$ 45 milhões. Elas incluem a garantia de execução, responsabilidade civil, responsabilidade cruzada e seguro por possível

perda de receita. Se a Servix não cumprir a exigência, automaticamente a Castilho Porto Alegre ocupará seu lugar. O preço do pedágio da ponte foi o item com maior peso na escolha do vencedor da licitação, cujo processo só foi concluído no final da tarde de ontem.

**DATAS** – O secretário Jorge Hélio Leal não soube definir a data em que o contrato entre o Governo do Estado e a construtora será assinado. Mas a atual administração Estadual quer assiná-lo até o final deste mês, quando finda o Governo Vitor Buaziz. O secretário também não soube definir o prazo exato em que as obras de duplicação da Rodovia do Sol e de modernização da Terceira Ponte serão iniciadas. Segundo ele, será necessário que o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) defina o cronograma com a empresa. Na sua avaliação, o ideal é que as obras não sejam iniciadas em janeiro e fevereiro,

no auge do verão.

A Servix pertence ao Grupo Tatrex Rural, controlador do Banco Rural, é acionista da Autoban e espera faturar este ano, nas concessões das vias Anhanguera e Bandeirantes, por ela operadas em São Paulo, através de concessionária, R\$ 300 milhões. Nos dois trechos circulam por dia mais de 100 mil usuários. Junto com a Castilho, ela foi a única empresa a apresentar propostas técnica e financeira para concessão do sistema Rodovia do Sol/Terceira Ponte.

Segundo informações prestadas em outubro deste ano ao jornal A GAZETA, pelo diretor de Desenvolvimento de Negócios da Servix, Mozart Mendes, a empresa espera faturar este ano R\$ 90 milhões. Ela detém ações da Santa Maria de Rodovias, que opera trechos num pólo rodoviário do Rio Grande do Sul, e da Autoban, que atua em São Paulo, também como operadora de rodovias. Além disso, associada à Odebre-

chet e à empresas Constran, Inepar e Impegilo (italiana), constrói duas hidrelétricas no Mato Grosso. Todos esses investimentos totalizam US\$ 420 milhões.

**RECEITA** – A Servix informou que usará 40% de recursos próprios e os 60% restantes originários de financiamentos, para bancar as obras previstas na concessão do sistema Rodovia do Sol/Terceira Ponte. A movimentação financeira do contrato, com prazo de 25 anos, prevê receita bruta de R\$ 910 milhões. O prin-

cipal alvo da concessão é a Rodovia do Sol, que será duplicada ao longo de 67,6 quilômetros de extensão.

Na lista de obras está prevista a construção de um contorno, para o desvio do trânsito do centro de Guarapari, urbanização do canal Bigossi, em Vila Velha (com construção de duas vias laterais, favorecendo a ligação da Terceira Ponte com a avenida Lindenberg), instalação de passarelas e postos de serviços 24 horas (socorro mecânico, atendimento médico) na rodovia,

além de modernização de equipamentos, reparos e manutenção da ponte.

Na Rodovia do Sol, o pedágio a ser cobrado pela concessionária tem preço fixado, inicialmente (para os primeiros 18 meses, a exemplo do definido para a Terceira Ponte) de R\$ 2,80. A concessão é alvo de duas ações judiciais, uma delas impetrada pelo Ministério Público e outra pelo deputado estadual Max Filho e pelo deputado federal eleito, Max Mauro. Eles apontam “irregularidades” no processo.

## CURTA

### COMPENSAÇÃO DE CHEQUES

As entidades capixabas que integram o Fórum Empresarial do Espírito Santo se posicionaram ontem contrárias ao fim da compensação de cheques no Estado, e enviaram conjuntamente um documento manifestando essa posição ao presidente e diretor de Varejo e Serviços, Tecnologia e Infra-estrutura do Banco do Brasil (BB), respectivamente Paulo Cesar Xime-

nes e Hugo Dantas Pereira. O diretor de Serviços Bancários da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), Jorge Higashino, também recebeu cópia do mesmo ofício. Às 15 horas de hoje vai ser realizada uma reunião entre os representantes do Sindicato dos Bancários e Banestes, com o intuito de ser discutida uma metodologia comum de ação para combater o fim da compensação no Estado.